

# O NORTE

do

# DISTRITO

QUINZENÁRIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



**Avença**

Proprietário **Dr. Ernesto Lacerda**

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

Director: **Dr. Joaquim Alves Tomás Mergade**

25 de Agosto de 1971

Chefe da Redacção: **Prof. A. Paula Santos**

ANO XIX — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 42 307 — N.º 448

## Pensar, compreender e agir como portugueses

Ninguém pode deixar de fazer justiça ao sentido eminentemente social e humano da palavra de Sua Santidade, tantas vezes expressa a propósito dos muitos e variados casos que asoberbam a Humanidade.

Uma das suas afirmações das muitas que na profundidade das encíclicas ou nos discursos de ocasião e circunstância, revelam a sua luta por um Mundo melhor, parece-nos merecer, especialmente no momento que vivemos nós Portugueses, breves palavras que chamem a atenção do leitor para a necessidade dum melhor compreensão dum mais aberto horizonte, quanto aos caminhos a adoptar.

E o leitor a quem nos dirigimos tanto pode ser o das direitas como a das esquerdas; a única condição que se pede é que procure pensar, compreender e agir como autêntico português ou melhor como português acima de tudo.

Disse o Papa: «O uso da liberdade nem sempre é fácil, pois muitas vezes colide com o exercício da autoridade; a solução da antítese liberdade-autoridade levanta graves problemas tanto no domínio pedagógico como no familiar, social e até eclesástico».

Na verdade, as constantes abdicções das nações, umas para com as outras, dos pais para com os filhos e até dos governos para com os respectivos povos criaram o que podemos chamar uma crise de autoridade e deram, por outro lado, origem a um excesso de liberdade.

Essa crise de autoridade campeia por toda a parte: nos lares, na escola, no Poder, e até no próprio seio da Igreja, o que quer dizer que os excessos de liberdade enxaenavam os mesmos ambientes.

A sociedade contemporânea perdeu a noção das próprias limitações naturais e, por tudo e por nada, isto é, com ou sem razão, até por mero capricho, a cada passo contesta a autoridade.

Porquê? Urge pensar no porquê! E a resposta encontra-se, possivelmente, noutra pergunta: a quem interessará a permanente contestação da autoridade? Quem aproveitará dela?

Aqueles, evidentemente, que estão interessados no enfraquecimento do Ocidente. Não se duvide até mesmo porque são esses os primeiros a cantarem as belezas da liberdade mas, em contrapartida, a imporem, seja de que forma for, a sua autoridade.

Perturbar e enfraquecer o

Ocidente, torná-lo vulnerável, quebrar-lhe as possibilidades de resistência política, social e moral, enquanto eles se reforçam impondo a sua autoridade até mesmo no vestuário nas manifestações artísticas, em tudo numa autêntica prova de força de autoridade que não consente dúvidas.

E onde estão os interessados senão nas internacionais comunistas as únicas a quem interessa que o Ocidente perca a autoridade e se perca nas liberdades criando dentro dele, a confusão acintosa entre a contestação legítima e a contestação demagógica?

A liberdade, disse-o também Paulo VI, não consiste em tomar uma atitude apostá à ordem existente ou à opinião dos outros: esse é o caminho que conduz à perda da liberdade e esta tão-pouco é a licenciosidade, a má educação ou a grosseria. Tenhamos, pois, nós Portugueses o bom senso de manter bem viva a autoridade, na certeza de que a liberdade morre quanto esta não existe ou é enfraquecida pela má fé, pelo propósito de subverter e revolucionar a sociedade constituída.

*Félix de Paiva*

## Nova Farmacêutica

Com elevada classificação, formou-se em farmácia, pela Escola de Coimbra, a menina Alzira da Ressurreição Feitor Simões, jovem figueiroense, filha da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Quaresma Feitor Simões e do Sargento-Ajudante Senhor José Simões de Sousa e Silva.

A nova bacharelada, que fez o seu curso com muita aplicação, e a seus pais, apresentamos as nossas felicitações.

## Exposição de Pintura e Desenho por um jovem Figueiroense

Durante 3 semanas, estiveram patentes ao público no salão do Turismo alguns interessantes quadros de pintura e desenho do jovem artista figueiroense João Simões Lima.

O pequeno pintor vendeu alguns dos seus quadros e recebeu também algumas encomendas, pelo que se pode considerar um êxito a sua exposição.

Visado pela Comissão de Censura

## O desporto e a sua ética

Figueiro dos Vinhos foi, num passado que não é longínquo, *alfobre* de desportistas, praticantes de razoável craveira, especialmente naqueles tempos áureos da Associação Desportiva, em que havia amor à camisola verde-branca, cores oficiais do concelho, honradas e dignificadas por atletas amadores na competição máxima do futebol distrital e noutros torneios regionais.

Não só no Campo Dr. Fernando Lacerda, mas também em outros que visitaram, os nossos jogadores foram representantes condignos do seu Figueiro, entusiástica e desportivamente aclamados por gritos de «Figueiro! Figueiro!».

Jogava-se futebol, e do bom, não apenas pelo prazer de pontapear a bola, mas com o louvável sentido de são e desportivo bairrismo, fomentador de intercâmbios de amizade e confraternização sincera. Havia rivalidade no campo, e amizade entre os homens e as terras que representavam. Algumas vezes houve atritos, mas deles não foram culpados os atletas, e não constituíram páginas para rasgar, só porque não chegaram a fazer parte do Ideário Desportivo dos figueiroenses.

Postas estas considerações, falemos agora do desporto figueiroense dos nossos dias, para perguntar:

Onde está a razão para tanta lamentação da falta de apoio?

Se continuamos a ter as mesmas modestas instalações, embora com bem fundadas esperanças de espectacular melhoria para prática de algumas modalidades desportivas. Se temos

A Página 3

## João Dias Graça

Depois de umas férias passadas na sua propriedade da Lavandeira, regressa brevemente a Lisboa o Senhor João Dias Graça, sua esposa Senhora D. Ana Luísa de Almeida Freitas Graça, funcionários superiores do Ministério das Finanças, e sua filha Senhora Dr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Freitas Graça.

## Ajudante de Escrivão de Direito

Por ter obtido alta classificação, foi promovido a Ajudante de Escrivão de Direito, o escrivão de 1.<sup>a</sup> classe Sr. José Henriques David, em serviço no 1.<sup>o</sup> Juízo Criminal de Lisboa que durante longos anos prestou serviço no Tribunal Judicial, da nossa comarca.

## A sessão de encerramento em Arega do curso de Formação Feminina

Constituiu brilhante jornada de promoção rural

A vila de Arega, laboriosa freguesia deste concelho, vestiu as melhores galas para receber o delegado de Instituto Nacional do Trabalho do Distrito de Leiria e demais autoridades que aqui vieram para tomarem parte na cerimónia do encerramento de um Curso de Formação Feminina que durante seis meses ali funcionou sob a proficiente direcção da professora Senhora D. Ivete Pimenta Torcato.

Já passava das 15 horas quando chegou a esta vila o Dr. António Dias Coimbra, que vinha acompanhado de sua esposa, e que era aguardado na sede da Casa do Povo pelos Srs. Dr. Alvaro Fernandes Moreira, Subdelegado do mesmo Instituto na sede do Distrito; Dr. Henrique Lacerda, Presidente da Câmara Municipal; Corpos Directivos da Casa do Povo, patrocinadora do Curso; representantes da Comissão de Turismo, Grémio do Comércio, Federação Distrital dos Grémios do Comércio, Grémios da Lavoura de Figueiro dos Vinhos, de Pedrógão Grande e Pombal, e Casa do Povo de Pedrógão Grande, muitos deles acompanhados de suas esposas; Dr. Fernando Garrido Branco, Médico da Casa do Povo de Figueiro dos Vinhos e esposa Senhora Doutora D. Marta Maria Agria Forte Branco; D. Maria Teresa de Oliveira Azevedo, Assistente Social nesta área junto do pessoal da indústria de Lanifícios e Dr. Alberto Teixeira Forte, Advogado da Comarca.

Imediatamente se formou um cortejo automóvel em direcção à vila de Arega, composto pelas referidas entidades que ali foram recebidas no adro da Igreja pelo Rev. Padre José Escaroupa, Pároco da Freguesia; Regedor, todos os membros da Junta de Freguesia, e muito povo.

Também ali aguardavam o Chefe Corporativo do Distrito as Senhoras D. Fernanda Verdelho, Assistente Social rural da Missão da Acção Social e D. Maria Helena Trigo, também Assistente Social.

Procedeu-se, então, à abertura da exposição dos trabalhos executados pelas alunas, patente no Salão Paroquial, e que mereceram os mais rasgados elogios dos visitantes. A diversidade dos objectos e a sua perfeição, constituem testemunho indelével do mérito destes cursos e atestam bem o seu valor e influência

na promoção da mulher rural, na sua formação de dona de casa, e seus reflexos benéficos na sua descendência. E' que além do que foi posto à observação dos visitantes, são ministrados nestes cursos, um sem-número de ensinamentos de higiene, culinária, puericultura, e cultura geral em idades apropriadas em que a assimilação é mais fecunda.

Sessão de boas-vindas e cerimónia de entrega de diplomas

Seguiu-se uma sessão solene para entrega de diplomas, que teve lugar numa tribuna armada ao ar livre, e que foi presidida pelo Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, ladeado pelas

A Página 3

## No Serviço da Pátria

Aníbal da Conceição Mendes Medeiros

Para a província da Guiné, seguiu em missão de soberania o Sr. Aníbal da Conceição Mendes Medeiros, nosso conterrâneo, brioso furriel miliciano.

## Bombeiros Voluntários

Nas últimas semanas foram recebidos na Corporação dos Bombeiros Voluntários de Figueiro dos Vinhos, os seguintes donativos:

Manuel Mendes, Av. General Rocadas, 68 Lisboa 150\$00; Joaquim Rodrigues Dias, R. Conde de Redondo, 92-1.º Lisboa 30\$00, Amílcar Coelho Eiras, Lisboa 100\$00, Mário Henriques dos Santos, Lisboa 100\$00; Dr.<sup>a</sup> D. Ondina de Oliveira, Lisboa 400\$; Armindo Ferreira (vários), Lisboa 610\$00; Padre Belarmino Soeiro, Figueiro 100\$00; Casimiro da Conceição Francisco, Figueiro 500\$00; Renato Nogueira, Chãos Figueiro 70\$00; Anónimo, Figueiro 200\$00; Anónimo, Figueiro 40\$00; José Francisco dos Santos, Campelo 3115\$00.

O importante donativo de 3115\$00 do Senhor José Francisco dos Santos, grande amigo dos Bombeiros, é proveniente de dívidas que, contra sua vontade, foi forçado a cobrar coersivamente a ex-clientes seus, que assim destinou para auxiliar uma causa humanitária.

## As ilusões e os medos

Da Página 4

—E' simples e está ao alcance de todos os indivíduos que ainda podem fazer uso do seu aparelho locomotor—respondeu o Patriarca. Todos os dias, de manhã e em jejum, dou um passeio a pé de dois quilómetros.

Eu faço cinco para compensar os que não posso fazer em dias chuvosos ou por outros motivos.

Quando estou residindo em Lisboa, o meu passeio predilecto é fazer quatro vezes o percurso longitudinal do Jardim-Parque do Campo Grande, situado a menos de meio quilómetro da minha residência. Ora como aquele recinto público tem de comprimento 1200 m, contados, por mim, a passos, temos: 1200 x 4 = 4800 m que somados com mais ou menos 800 m percorridos na ida e volta a minha casa do Parque, totalizam 5600 m que tantos são os do meu passeio diário. Nos dias em que tenho, por quaisquer motivos, de me deslocar à Baixa, faço o percurso de ida e volta (talvez 8 quilómetros) a pé. E' claro que, nesses dias, já não posso fazer o do Campo Grande porque as minhas forças já são insuficientes para tão grande maratona.

Se me encontro, como presentemente, a morar na minha *Terra Natal*, tenho à minha disposição, vários passeios: os de Pinhal do Araújo, Val das Zebras, Carapinhão ou Chãos, Aldeia de Ana de Avis, Bom Jesus da Sobreira...

De todos, o que tem merecido a minha preferência, por achá-lo mais luminoso e de ampla panorâmica, é o último. Como do Convento ao Bom Jesus são apenas 1700 m, costume prolongar o passeio com mais 800 m, isto é, até à Serra das Bairradas, para fazer o total de 2500 m, que repetidos, no regresso, me levam a cumprir os 5 quilómetros da tabela.

Num destes passeios tive o prazer de encontrar, na Serra das Bairradas, o meu amigo Sr. Antero Simões Barreiros que, pronto e amigavelmente, me ofereceu um lugar no seu *jipe* para regresso. Agradeço-lhe muito reconhecido, a sua atenção e oferta que declinei para poder cumprir o que considero um dever para com a minha própria pessoa. O encontro com o Sr. Antero Barreiros foi, também de alegria para mim por ter podido constatar que, embora não completamente restabelecido da gravíssima doença que o atingiu, já pode felizmente, conduzir o *jipe*.

Conclui no próximo número

### Aceita Escritas

António da Conceição Campos  
(Inscrito na D. G. C. I.)

### Figueiró dos Vinhos

Telefone 42129



### Senhora Dona de Casa...

não tenha mais problemas com as suas refeições:

### A Casa Santo António de João David Campos Figueiró dos Vinhos

Acaba de adquirir um **Enorme Congelador**, A fim de poder garantir nas melhores condições o abastecimento de:

Carnes, Peixes, Legumes e frutas

Higiene, a máxima - Qualidade, a melhor

Mercearias - Louças - Vidros - Papelaria  
Livreria - Artigos de Utilidade Doméstica  
Artigos para Caça e Pesca

## Casa Santo António

João David Campos

Telef. 42462 Figueiró dos Vinhos  
Mercado diário ao seu dispor

### COMUNICADOS da Associação de Futebol de Leiria

Da Página 4

de Setembro (Sexta Feira) pela pelas 22 horas, na Sede desta Associação, os seguintes sorteios: Campeonato Distrital de Juniores Campeonato Distrital de Juvenis Cada Clube, deve fazer-se representar por um Delegado, devidamente credenciado, com plenos poderes para resolver os assuntos que se vierem a tratar.

#### Calendário

1.ª Eliminatória 29 de Agosto de 1971.

2.ª Eliminatória 5 de Setembro de 1971.

Estado Municipal de Leiria  
Dia 29 de Agosto de 1971  
às 15,30 Horas

Grupo Desportivo «Os Nazarense» - União Desportiva de Leiria  
às 17,30 Horas

Grupo Desportivo de Peniche - Atlético Clube Marinhense  
Dia 5 de Setembro de 1971  
às 15,30 Horas

Os vencedores do dia 29 de Agosto de 1971  
às 17,30 Horas

Os vencedores do dia 29 de Agosto de 1971

Campo da Mata-em Caldas da Rainha  
Dia 12 de Setembro de 1971  
às 15,30 Horas

Sport Clube Escolar Bombarralense - Caldas Sport Clube  
às 17,30 Horas

Ginásio Clube de Alcobaça - Sport Clube Leiria e Nazarense  
Dia 19 de Setembro de 1971  
às 15,30 Horas

Os vencidos do dia 12 Setembro de 1971

Os preços de bilhetes são:  
Em Leiria os da 2.ª Divisão  
Em Caldas os da 3.ª Divisão

Substituição de Jogadores Poderão ser substituídos dois jogadores, sem distinção de lugares, durante todo o encontro, independentemente de os substituídos se encontrarem ou não lesionados.

Os jogadores substituídos não podem voltar ao terreno.

Para o efeito, os Delegados dos Clubes indicarão ao árbitro, antes do início do jogo, o nome dos jogadores, até ao máximo de cinco, dos quais sairão os dois eventuais.

Leiria, Secretaria da Associação de Futebol, 16 de Agosto de 1971

### António Fernandes David

Em Casalinho, Pedrógão Grande, encontra-se a passar férias o nosso prezado assinante na Capital, Sr. António Fernandes David, que vem acompanhado de sua esposa Senhora D. Rita Neves Coutinho David e sobrinha Senhora D. Alda Rosa David. Agradecemos a sua visita e desejamos-lhe felizes férias.

Campanha da compra de uma ambulância para os Bombeiros Voluntários

Transporte	85970\$00
António Simões de Sousa, Lobo	1000\$00
Acácio Ascensão Godinho, Luanda	1000\$00
Eugénio Rego, Lourenço Marques	500\$00
Belmiro Jesus Costa, Vila Teixeira	200\$00
Pinto	200\$00
Leopoldino Simões Alexandre, Porto Amboim	200\$00
António Simões Angelo e Filho	200\$00
Tony, Lourenço Marques	200\$00
TOTAL	89 070\$00

Continua

## Ao escolher...

o seu

Frigorífico  
Televisor ou Rádio

A sua máquina  
de Lavar

Louça ou Roupa

ou qualquer aparelho Electro-Doméstico  
qualquer que seja a marca  
e Máquinas de Costura e Fogões a Gás OLIVA

Não compre sem consultar a

## Ourivesaria Lourenço em Figueiró dos Vinhos

### PREÇOS DE RECLAME

Televisores com 2.º programa a 3800\$00

Frigoríficos de 140 litros a 2300\$00

Rádios a 100\$00

e a vantagem incomparável

de assistência permanente

em todos os artigos que vende

## Só na Ourivesaria Lourenço

Telef. 4 2105

Figueiró dos Vinhos

### Manuel Henriques Coelho

Fábrica  
de artigos  
de cimento

Depósitos para vinho e sulfato, garrafeiras,  
Grelhagens para construção civil, manilhas,  
postes para vinhas, etc., etc.

Telef. 18 (Lameira Cimeira)

Pinheiro do Bolim

Pedrógão Grande

Especialidade Regional de Figueiró dos Vinhos

CONFETARIA



SANTA LUZIA

de A. G. Campos

Telefone 42 129

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## Falecimentos

### Manuel da Silva Pimenta

No lugar das Bairradas, faleceu no dia 21 do mês corrente com 62 anos de idade o Sr. Manuel da Silva Pimenta, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Martins Pimenta. O Saudoso extinto era pai dos Senhores Regentes Agrícolas Manuel Martins Pimenta e António Martins Pimenta, este actualmente em Angola em missão militar.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério municipal constituiu sentida manifestação de pesar.

A família de luto apresentou sentidos pêsames.

### António Quaresma

Em Aldeia de Ana de Aviz, faleceu no dia 23 do mês corrente, com 80 anos de idade, o Sr. António Quaresma, viúvo.

Era pai das Senhoras D. Fernanda Maria Quaresma Leitão, casada com o Sr. António Ferreira Leitão, conceituado Comerciante nesta vila; D. Herminia de Jesus Quaresma Francisco, casada com o Sr. Manuel N. Francisco, radicados na Rodésia; D. Manuela Jesus Quaresma Henriques, casado com o Sr. Fernando de Jesus Henriques; D. Cesaltina de Jesus Quaresma Mendes, casada com o Sr. Celestino José Mendes; e Sr. Raul Simões Quaresma, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Quaresma, todos Residentes em S. Paulo Brasil.

O funeral que teve lugar no dia seguinte para o cemitério da vila foi muito concorrido, numa demonstração de quanto o falecido era estimado. A todos os familiares enlutados apresentamos condolências.

## O desporto e a sua ética

Da Página 1

como nunca uma população escolar em idade própria para iniciação da prática desportiva, de onde vem o mal?

Julgamos não estar muito afastados do conhecimento da origem dos males, se denunciarmos o fenómeno: dispersão de esforços, a mais, e conjugação, a menos — resultado nulo.

Vejamos e analisemos a realidade dos factos: Temos jogadores para defenderem as côres de várias terras vizinhas, e por este andar ainda havemos de ver filgueiros de um lado e de outro do campo numa luta entre si, que, embora amigável, não lhes diz respeito. Mas para defender as nossas côres não se juntam nem se organizam.

Nós ainda perguntamos: No meio provinciano, como o nosso, onde ainda não há nem haverá lugar para profissionalismos no desporto, estarão os jovens a que nos referimos a enveredar por caminho digno da boa ética desportiva de que alguns tanto falam?

Que o diga quem souber. O que se está a passar com o desporto, quanto ao mal apontado, só tem paralelo na Filarmónica.

Apesar de todas as boas vontades, também ali não se vislumbra, a curto prazo, a possibilidade de Figueiró apresentar uma Filarmónica que não desmereça as suas honrosas tradições. No entanto vai havendo músicos para actuarem noutras congéneres mesmo sem qualquer ensaio. Mas isto será assunto para tratar noutra escrito e noutra oportunidade.

F. P.

Assine este JORNAL

## Comissão de Melhoramentos das Bairradas—Figueiró dos Vinhos

LISTA N.º 24

	Saldo anterior	
Armindo Martins da Silva, Casal de S.to António	500\$00	30169\$00
Gabriel Simões Nunes, Aldeia Cimeira	500\$00	
José Dinis, Casal da Fonte	250\$00	
João Simões Pimenta, Aldeia Fundeira	200\$00	
José António da Silva,	200\$00	
Manuel da Silva Simões, Retiro	200\$00	
João Jacinto da Silva, Casal dos Vicentes	200\$00	
Manuel da Conceição Silva, Retiro	200\$00	
Vitor Manuel da Conceição Silva, Retiro	200\$00	
Adelino da Silva Paiva, Corisco	150\$00	
António José Simões da Silva, Aldeia Fundeira	150\$00	
José da Rosa Victorino, Aldeia Cimeira	100\$00	
Manuel Jesus Nunes,	100\$00	
Carlos da Silva Conceição, Covais—Graça	100\$00	
Silvino Rodrigues, Aldeia Cimeira	100\$00	
Joaquim Paiva «Novo», Aldeia Fundeira	100\$00	
Alvaro Cunha da Silva, Marvila	100\$00	
Manuel Silva Pimenta,	100\$00	
Luís Martins Francisco,	100\$00	
José de Jesus Pimenta,	100\$00	
João de Jesus Pimenta,	100\$00	
David Martins da Silva, Aldeia Fundeira	100\$00	
António Martins Soares, Casal da Fonte	100\$00	
Manuel da Silva Coelho, Corisco	100\$00	
Manuel Coelho,	100\$00	
João da Conceição Caetano,	100\$00	
José Simões de Almeida, Casal dos Vicentes	100\$00	
Silvino Conceição Inácio, Casal de S.to António	100\$00	
Pedro Martins Fernandes, Aldeia Cimeira	100\$00	
Manuel Simões Dinis, Marvila	100\$00	
Alvaro Martins da Silva Almeida Aldeia Fundeira	100\$00	
José Almeida Fernandes,	100\$00	
Eduardo Kico Sarmento, Lisboa	80\$00	
José David Paiva, Corisco	50\$00	
Ema Dias Paiva, Casal S.to António	50\$00	
João da Silva Jesus, Corisco	50\$00	
Miguel da Conceição,	50\$00	
João Paiva, Vale do Rio	30\$00	
Palmira Rosa Paiva, Tomar	20\$00	
Manuel Mendes, Corisco	20\$00	
<b>Soma</b>		<b>35369\$00</b>

## Curso de Formação Feminina

Da Página 1

entidades já referidas.

Falou em primeiro lugar o Presidente da Direcção da Casa do Povo, Sr. José Rosa Arinto que apresentou cumprimentos de boas-vindas aos visitantes agradeceu a comparência das autoridades restantes, elogiando o curso em si e a maneira como decorreu.

Depois usou da palavra o Pároco da Freguesia para agradecer ao Governo da Nação tudo quanto tem feito por Arega e pedir a visita de técnicos que possam fazer naquela terra, o arranque para uma lavoura mais evoluída e com maior rendimento, afirmando que apesar de tudo, foi Arega a freguesia do concelho que menos decréscimo apresentou no último recenseamento.

O Presidente da Câmara, depois de cumprimentar os ilustres dirigentes corporativos, e em nome do Concelho agradecer a realização do curso, teve para o povo Areguense, palavras de reconhecimento pela sua laboriosa acção e pelo amor à terra que tem demonstrado através de todos os tempos, e quantas vezes remando contra as dificuldades de uma lavoura que a todo o custo têm defendido, tecendo um hino de louvor às qualidades morais dos areguenses.

Encerrou a série de discursos o Dr. António Dias Coimbra, para referir o mérito dos cursos de Formação Feminina, vincando a evolução que se tem verificado no trabalho da mulher de hoje, chamada a uma colaboração com o homem que tem sido prestimosa mas que deve assentar nas tradicionais virtudes da mulher portuguesa no passado.

Durante mais de uma hora que se seguiu, as alunas e um grupo infantil, todos dirigidos pela munitora do Curso, deliciaram a assistência com um programa de variedades, todo ele a transbordar de amorosa poesia.

Muitas centenas de pessoas ouviram, viram, e aplaudiram este festival que as entidades corporativas proporcionaram a este acolhedor meio rural.

Antes de terminar o espectáculo, subiu ao palco a Senhora Doutoura D. Marta Maria Agria Forte Branco. Notária, natural de Figueiró dos Vinhos que proferiu uma palestra subordinada ao tema «Evocação do papel da mulher na sociedade», recheada de sóbrios conceitos sobre a evolução do papel da mulher na vida moderna, o que foi no passado, e dela se espera no futuro.

O seu trabalho, em que a mulher foi dignificada como esposa e mãe, também foi muito aplaudido.

Com uma confraternização em comunicante ambiente, terminou a grande jornada corporativa de Arega que há-de perdurar na lembrança da juventude de hoje transmitindo-a à sua descendência de amanhã. SIPER

## Vendem-se

todos os Grédios de António Simões Godinho, de Moninhos Fundeiros.

Olivais, terras de mato com pinheiros, e outras.

Tratar com João de Jesus Carvalho de Bairaço ou com António Agostinho de Sernache do Bonjardim, telefone 75.

## Os interessados somos nós

O trânsito rodoviário nos nossos dias, aumentando sempre, complicando-se cada vez mais, nunca poderá atingir condições de plena segurança. Aliás, dificilmente ela será alcançada onde houver vidas confiadas a máquinas. É todavia possível concorrer para uma diminuição das circunstâncias e consequências da falta de segurança.

Em tal empresa têm de colaborar as autoridades e os próprios interessados — que somos todos nós. Pelo que nos compete, há que integrarmos num sistema de defesa cujos ingredientes mais importantes são o grau de civismo que tivermos atingido e a consciência que pusermos no cumprimento das medidas oficiais.

Ultimamente a Lei impôs-nos o equipamento de veículos automóveis com cintos de segurança nos lugares da frente. Está provado que este simples acessório concorre eficazmente para minorar as consequências dum acidente. Casos há em que, sem o amparo que sustenta o passageiro no seu lugar, não deixaria de sobrevir a morte.

Não se julgue, porém, que a utilização dum cinto de segurança preserve de surpresas e contratempos. Por outras palavras: não vejamos nesse acessório, que contribui para um fim, mézinha com poderes e obrigações de nos levar a alcançá-lo sempre. Por outras palavras ainda: seria a maior das tolices que alguém, só por estar prevenido com mais um instrumento de segurança, se julgasse autorizado a desprezar todas as regras que esta impõe. Que não olhasse mais a limites de velocidade, que deixasse de evitar choques ou

resvalamentos, enfim, que se entregasse á euforia de estar entregue a... um cinto, de segurança que ele seja.

Depois desta, outras medidas irão sendo impostas com o correr dos tempos e o apuramento das suas vantagens. Mas, quer agora, quer no momento em que se tiverem esgotadas todas as invenções capazes de proporcionarem melhores condições de segurança — agora e sempre o principal dado para as soluções do problema estará em nós. Há que contar evidentemente com inevitáveis falhas mecânicas, pois grande que seja a perfeição a que chegar, a técnica sai sempre do cérebro e das mãos do homem. A inépcia por irresponsabilidade, a sobreestimação de poder e capacidades, o menosprezo de deveres, a imprudência, estas, sim, serão sempre as causas fundamentais do que se passa hoje nas nossas estradas. E não fique desacreditada num tal sistema de procedimento.

Em questões de trânsito, a salvaguarda da nossa vida está na cooperação entre o homem, a máquina e os acessórios. Acontece que estes, exactamente por se tratar de acessórios, são com frequência mal utilizados ou até postos de parte. Façamos votos por que tal não suceda com os cintos de segurança. Apetrechando os nossos carros com eles, obedecemos á Lei. É isto que ela manda. O resto fica ao nosso critério. Ora, este será péssimo se, demonstrando incompreensão do alcance da determinação, tivermos apenas para evitar a multa, possuindo-os mas não os utilizando,

(Prevenção Rodoviária Portuguesa)

## Gaixa Geral de Depósitos

Aceitam-se propostas de compra para diversos móveis e utensílios usados, que se encontram patentes aos interessados na Agência, em Figueiró dos Vinhos.

As propostas, deverão ser dirigidas àquela Dependência, em carta fechada e lacrada, até ao dia 8, próximo mês de Setembro.

## Manuel da Silva Simões Ribeiro

Em Fonte de corte, encontra-se a passar férias o Senhor Manuel da Silva Simões Ribeiro residente em Lisboa que vem acompanhado de sua esposa Senhora Miquelina da Silva Abreu Ribeiro e filho Victor Manuel.

Aradecemos a visita que fez a nossa Redacção

**Sensacional!** Pela primeira vez em

## Figueiró dos Vinhos

Reconstrução de Colchões de Molas  
Estofagem de Móveis simples ou de estilo  
Renovação parcial ou total de interiores em Automóveis — Beleza nos acolchoamentos Perfeição e bom gosto

## Mário Estofador (Mário Santa Eufémia Cachucho)

Trabalha por conta própria na Oficina Barreiros

Telefone 42184 P. F.

Uma solução para cada caso ● todos os casos com solução

Confie-nos o seu problema de estofos

**Estofador é a nossa profissão**

